

PROGRAMA DE EDUCAÇÃO E ASSISTÊNCIA EM ASMA E EM OUTROS PROBLEMAS RESPIRATÓRIOS EM ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE - 2018

Coordenador: FRANCISCO JORGE ARSEGO QUADROS DE OLIVEIRA

Autor: MARIANA LOPES DE CASTRO

Asma e estigma em Atenção Primária à Saúde Introdução: A asma, apesar de ter tratamento acessível e eficaz, permanece provocando morbidade elevada em muitos pacientes, possivelmente relacionada em parte ao estigma representado pela doença. Assim, é de suma importância o entendimento desse processo para uma abordagem adequada e resolutiva dessa condição, principalmente na atenção primária à saúde. Objetivo: Analisar dados da literatura a respeito de formas de apresentação e impacto do estigma associado à asma no Brasil e no mundo e examinar as suas consequências para os pacientes e seus familiares nos variados contextos associados com essa doença. Metodologia: Utilização da plataforma Embase com pesquisa direcionada a artigos referentes ao estigma na asma, análise das referências dos estudos identificados e busca manual na plataforma Google Acadêmico. Resultados: O estigma relacionado à asma tem caráter cultural e histórico, sendo que continua impactando as pessoas desde o seu diagnóstico. Um dos principais aspectos envolvidos no estigma é a necessidade de uso contínuo dos medicamentos inalatórios, podendo, portanto, provocar má adesão e baixa eficácia do auto-manejo. O alto grau de estigma percebido foi relacionado com maior morbidade da asma, menor acesso a serviços de saúde e baixa qualidade de vida. Crianças e adolescentes também são afetados pelo constrangimento de usar a medicação, medo de participar de atividades esportivas e conflitos nas relações com os colegas. Os poucos estudos brasileiros encontrados restringiam-se a crianças e demonstravam impacto importante do estigma, principalmente na escola. Conclusão: O estigma provoca consequências graves à vida das pessoas em diferentes países e faixas etárias. É preciso que mais estudos sejam feitos no Brasil, envolvendo prioritariamente a atenção primária, pois esta deve ter papel primordial na discussão, amparo e resolução dos conflitos sociais relacionados à doença